

Economia já trilha novos caminhos

Presidente da ACI, Robinson Oscar Klein defende inovação como princípio para o desenvolvimento

Mais antiga do que a própria emancipação de Novo Hamburgo, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI), que hoje representa a cidade e outros três municípios vizinhos, acompanhou as reviravoltas do setor coureiro-calçadista – e, por isso, atua pela dinamização da matriz produtiva. Presidente da entidade, Robinson Oscar Klein defende a ideia de que Novo Hamburgo percorre, há algum tempo, novos caminhos que vão além da indústria calçadista. Ele cita que a chamada inteligência do calçado, com o desenvolvimento de componentes, máquinas, sistemas e serviços relacionados à ativi-

dade, tornou-se mais representativa do que a produção propriamente dita. Mas sem esquecer que a indústria ainda se mantém aqui. “A atividade que antes era a principal, e teve seu ápice a partir de uma grande inovação nas décadas de 1950 e 1960, com o início da exportação de calçados para o mundo, perdeu relevância para outras na geração de riqueza para a cidade”, analisa. Para Klein, inovação é princípio básico para a cidade. “As áreas de saúde, tecnologia e serviços alcançaram grande desenvolvimento nas últimas décadas e, hoje, se projetam além-fronteiras regionais. São empresas e ins-

tituições que, cada vez mais, liderarão a economia do município, juntamente com outras que certamente ganharão corpo em decorrência destes projetos de inovação. O Vale do Sinos tem vocação para inovar, e queremos desenvolver ainda mais esta cultura”, defende. O presidente da ACI lembra que a história da cidade é repleta de visionários, empreendedores e criatividade, e é preciso capitalizar isso para a sequência deste século: “O conhecimento desenvolvido por universidades, entidades, empresas e profissionais, além da tradição empreendedora da cidade, são grandes ativos.”



Klein destaca que conhecimento é principal ativo

Integração de esforços

Klein acredita que a conquista de resultados e posições mais relevantes para o município passa, necessariamente, pela integração de ações entre todos estes agentes – e projetos inovadores devem servir como catalizadores destas iniciativas. “Há muitas atividades sendo realizadas com sucesso, mas alcançar patamares adequados ao potencial que temos requer maior visão coletiva e o uso da expertise de todos os elos que formam o ecossistema de negócios local.” Com 103 anos de atuação, a ACI, frisa Klein, tem como propósito impulsionar a cultura de inovação da região. “É assim que Novo Hamburgo vai conquistar seu lugar de destaque novamente”, vislumbra. Neste sentido, cita as ações propostas pela entidade nesta área. Uma delas consiste em um grupo de investimentos dedicado à promoção de startups. A ACI ainda possui um Comitê de Inovação e Tecnologia, que reúne especialistas em diversas áreas, a quem cabe a tarefa de propor ações que levem empresas e instituições a inovar.

Parabéns, Novo Hamburgo!

Juntos fazemos a diferença
na vida das pessoas



Acesse o QR Code e conheça as vantagens que só o cooperativismo pode te oferecer.



